

## Clipping da Infância e Juventude do TJPE – 09/02/2015

- [Fundo Brasil vai doar R\\$ 360 mil para combate ao tráfico de pessoas](#)
- [Senado recebe primeira turma de jovens aprendizes](#)

**Assunto: Fundo Brasil vai doar R\$ 360 mil para combate ao tráfico de pessoas**

**Fonte: Childhood**

**Data: 09/02/2015**



Serão apoiados grupos de todo o país que atuam nessa temática, para a defesa e promoção dos direitos humanos.

Em sintonia com a necessidade de combater o tráfico humano, o **Fundo Brasil de Direitos Humanos** vai doar R\$ 360 mil, sendo até R\$ 40 mil para cada projeto selecionado, na chamada Enfrentamento ao tráfico de pessoas. As inscrições devem ser feitas até o dia 27/02 e o edital está disponível para consulta no site [www.fundodireitoshumanos.org.br](http://www.fundodireitoshumanos.org.br) e nas páginas da fundação no Facebook e no Twitter.

O tráfico de pessoas é uma das grandes preocupações atuais e merece a atenção dos defensores de direitos humanos. A nova linha de apoio será destinada a grupos que combatem o tráfico para o trabalho escravo ou exploração sexual de mulheres, crianças e adolescentes. Ou, ainda que em menor escala, para o tráfico de órgãos ou adoções ilegais.

Para a fundação, é um desafio fazer com que a informação sobre a possibilidade de apoio ao trabalho de combate ao tráfico chegue a todo o Brasil e encontre grupos dispostos a enfrentar o problema.

### Mais uma ação

Nesse mesmo período, o Fundo Brasil ainda recebe inscrições para o Edital Anual 2015 – Combate à violência institucional e à discriminação, por meio do qual serão doados até R\$ 800 mil, também até R\$ 40 mil por iniciativa. As propostas devem ser apresentadas por organizações ou indivíduos que atuam na defesa de direitos humanos em todo país. Serão priorizadas organizações da sociedade civil e defensores e defensoras de direitos humanos que tenham poucos recursos e dificuldade de acesso a outras fontes.



Nesse caso, o foco das propostas pode ser baseado em uma ou mais das seguintes questões: superexploração do trabalho; trabalho escravo e trabalho infantil; violência policial, de milícias ou esquadrões da morte; tortura e execuções; não acesso à terra e ao território; democratização do acesso à justiça; violação de direitos socioambientais; criminalização de organizações e movimentos sociais; violência contra defensores de direitos humanos; discriminação no acesso ao serviço público; discriminação de gênero, raça, etnia e orientação sexual e/ou em razão de condição econômica; combate à intolerância religiosa.

## **Números**

Por meio dos editais lançados desde 2007 a fundação já apoiou 247 iniciativas nas cinco regiões do país. Isso significa que R\$ 7,4 milhões de doações chegaram a organizações de direitos humanos em todo país.

**Assunto: Senado recebe primeira turma de jovens aprendizes**

**Fonte:** Agência Senado

**Data:** 09/02/2015



A primeira turma de jovens aprendizes que vai atuar no Senado a partir deste ano foi recebida em cerimônia nesta segunda-feira (9). A diretora-geral adjunta de Gestão, Ilana Trombka, e o diretor da Secretaria de Gestão de Pessoas, Rodrigo Brum, saudaram os 30 jovens que iniciam os trabalhos no Senado nesta semana. Eles têm de 14 e 18 anos e cursam a partir do 8º ano do ensino fundamental.

Rodrigo Brum ressalta que o programa faz parte de um aprendizado para os adolescentes. Segundo ele, trata-se de um processo de inclusão social em parceria com a formação acadêmica, que se dará com o apoio do Centro Salesiano do Menor do Distrito Federal (Cesam).

— Essa é a turma pioneira. A previsão é de chamar mais 200 jovens, gradativamente, conforme a necessidade e o pedido das áreas — informou o diretor.

Inicialmente os estudantes serão lotados em setores como a Coordenação de Biblioteca e a Coordenação de Arquivo. De acordo com Ilana Trombka, os locais foram escolhidos por abrangerem uma alta capacidade de aprendizagem, já que o programa visa, ao mesmo tempo, atender o Senado e os jovens.

— De um lado, há necessidade do Senado e do outro, a oportunidade de o menor aprendiz utilizar o conhecimento adquirido em outros lugares — explicou Ilana.

### **Expectativa positiva**

A expectativa da tutora Stella Maria Vaz, chefe do Serviço de Manutenção e Conservação do acervo da Biblioteca é positiva. Responsável por oito jovens, ela auxiliará no trabalho de organização e cuidado com as obras literárias. Para ela, trabalhar com jovens é motivador.

— Vejo uma importância muito grande nesse contato com o ambiente de trabalho para o amadurecimento e desenvolvimento dos adolescentes. Ter responsabilidade é importantíssimo — observou.

Se depender das aprendizes Ana Carolina, de 17 anos, e Carina Fernandes, de 16, a tutora não vai se decepcionar. As duas se disseram entusiasmadas para começar o trabalho no Senado.

— Quero aproveitar o máximo, aprender tudo, porque trabalhar aqui vai abrir muitas portas pra mim — disse Carina, que já tem em mente cursar direito e psicologia assim que concluir o ensino médio.

Conforme a regulamentação, a jornada de trabalho dos jovens é de quatro horas diárias, feita no turno contrário ao da escola. Eles receberão um salário mínimo, vale-transporte, vale-refeição e terão a carteira de trabalho assinada, com pagamento do FGTS e contribuição à Previdência. O contrato tem duração de até 24 meses, improrrogáveis.